



Uma análise sistemática da produção acadêmica sobre patrimônio, museus e arqueologia na área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia

Cleiton Silva da Silveira¹

Daniel Luciano Gevehr²

Resumo

A valorização do patrimônio cultural, dos museus e da arqueologia foi consolidada nas políticas públicas brasileiras a partir da Constituição Federal de 1988, com reflexos em marcos legais e na estrutura institucional. No entanto, sua presença nas pesquisas acadêmicas da área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD) ainda é pouco conhecida. Este trabalho realiza uma análise sistemática das dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação da área PLURD desde 1970, com o objetivo de mapear como esses três eixos temáticos têm sido abordados. A base de dados, composta por 9.656 trabalhos, foi filtrada a partir de critérios textuais aplicados a títulos e palavras-chave. Foram identificadas 194 produções que mencionam pelo menos um dos termos: patrimônio, museus ou arqueologia. A maioria trata exclusivamente do patrimônio (179 trabalhos), seguido por arqueologia (12) e museus (3). Não foram encontrados trabalhos que articulem simultaneamente os três eixos. A análise revelou abordagens recorrentes sobre território, legislação, memória e desenvolvimento urbano. Também se identificaram casos em que o termo "arqueologia" é utilizado em sentido figurado, sem relação com a disciplina. Os resultados indicam que o patrimônio é uma temática consolidada na área, enquanto museus e arqueologia permanecem marginais. A pesquisa evidencia a necessidade de aprofundar o diálogo entre cultura, planejamento e políticas públicas, contribuindo para o reconhecimento do patrimônio como dimensão estratégica do desenvolvimento regional.

Palavras-chave: patrimônio; museus; arqueologia; Planejamento Urbano e Regional e Demografia; PLURD.

¹ Bacharel em Arqueologia pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Licenciado em Geografia pela Faculdade de Educação Paulistana (FAEP). Mestrando em Desenvolvimento Regional pelas Faculdades Integradas de Taquara (PPGDR-Faccat), ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-4116-9069>, arqueo.cleiton@gmail.com.

² Pós-doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Pós-doutor em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Doutor e mestre em História pela UNISINOS. Professor Titular do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR - Faccat), Faculdades Integradas de Taquara (Faccat), ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1815-4457>, danielgevehr@hotmail.com.



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



*A systematic analysis of the academic production on heritage,
museums, and archaeology in the field of Urban and Regional
Planning and Demography*

Abstract

The appreciation of cultural heritage, museums, and archaeology has been consolidated in Brazilian public policies since the Federal Constitution of 1988, reflecting in legal frameworks and institutional structures. However, its presence in academic research in the field of Urban and Regional Planning and Demography (PLURD) is still little known. This work conducts a systematic analysis of dissertations and theses defended in graduate programs in the PLURD area since 1970, aiming to map how these three thematic axes have been approached. The database, composed of 9,656 works, was filtered based on textual criteria applied to titles and keywords. A total of 194 productions were identified that mention at least one of the terms: heritage, museums, or archaeology. The majority exclusively deals with heritage (179 works), followed by archaeology (12), and museums (3). No works were found that simultaneously articulate the three axes. The analysis revealed recurring approaches to territory, legislation, memory, and urban development. There were also cases identified where the term 'archaeology' is used metaphorically, without relation to the discipline. The results indicate that heritage is a consolidated theme in the area, while museums and archaeology remain marginal. The research highlights the need to deepen the dialogue between culture, planning, and public policies, contributing to the recognition of heritage as a strategic dimension of regional development.

Keywords: *heritage; museums; archaeology; Urban and Regional Planning and Demography; PLURD.*

1 Introdução

A cultura ocupa um lugar central nas políticas públicas brasileiras, especialmente após a promulgação da Constituição Federal de 1988, que reconhece os direitos culturais como fundamentais e atribui ao Estado o dever de garantir sua proteção e promoção. Essa valorização institucional abriu caminho para a formulação de marcos legais voltados à preservação do patrimônio cultural, em suas dimensões material e imaterial, e ao fortalecimento de campos como a museologia e a arqueologia. No âmbito do planejamento



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



urbano e regional e estudos sobre demografia, esses temas ganham relevância à medida que se conectam com os debates sobre identidade, memória coletiva e uso do território.

O conceito de patrimônio cultural, segundo o artigo 216 da Constituição, compreende os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, que remetem à identidade, à memória e à ação dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Essa definição ampla inclui expressões culturais, edificações, paisagens, saberes e práticas, exigindo do poder público ações de proteção, registro e salvaguarda. A noção de patrimônio, portanto, ultrapassa o valor histórico ou estético, envolvendo também o reconhecimento social e o papel simbólico que determinados bens desempenham nos territórios e comunidades.

No campo museológico, a proteção e a valorização dos bens culturais foram reforçadas por legislações específicas, como a Lei nº 11.904/2009, que instituiu o Estatuto de Museus, e a criação do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), pela Lei nº 11.906/2009. Esses instrumentos foram regulamentados pelo Decreto nº 8.124/2013 e têm sido fundamentais para a consolidação do setor museal no Brasil. Os museus passaram a ser compreendidos como espaços de preservação, pesquisa e comunicação, com função social de promover o acesso à memória, à diversidade cultural e ao exercício dos direitos culturais por parte da população.

A arqueologia, por sua vez, é reconhecida como parte do patrimônio cultural brasileiro e possui regulação própria desde a Lei nº 3.924/1961. A Constituição de 1988 reforça esse entendimento ao declarar os sítios arqueológicos como bens da União e ao estabelecer a competência compartilhada entre os entes federativos para sua proteção. Embora a legislação original ainda esteja em vigor, a arqueologia contemporânea ampliou significativamente seus escopos e métodos. Hoje, ela vai além da escavação de artefatos, buscando compreender as dinâmicas sociais, culturais e ambientais das sociedades humanas ao longo do tempo, por meio da análise da cultura material.

Neste trabalho, propõe-se investigar como os conceitos de patrimônio cultural (em sentido amplo), museus e arqueologia têm sido abordados na produção acadêmica da área de



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD) da CAPES. A partir de uma análise sistemática das teses e dissertações defendidas desde a década de 1970 nos programas de pós-graduação vinculados à área, busca-se identificar as tendências e formas de articulação entre esses campos e as práticas desta área do conhecimento. A escolha da tríade conceitual patrimônio–museus–arqueologia visa lançar luz sobre a presença e o tratamento desses temas no debate acadêmico brasileiro sobre o desenvolvimento regional.

2 Justificativa

A área de planejamento urbano e regional e demografia envolve a organização do espaço, a gestão de infraestruturas e a consideração das necessidades da população. Contudo, as dimensões culturais frequentemente não recebem a devida atenção nesse processo, o que pode resultar na negligência do patrimônio cultural — especialmente em contextos urbanos em rápida transformação.

Nesse sentido, torna-se relevante investigar como os temas relacionados ao patrimônio, museus e arqueologia são abordados por profissionais da área de planejamento urbano, bem como nos trabalhos acadêmicos produzidos em programas de pós-graduação stricto sensu.

Ao analisar a interação entre patrimônio, museus, arqueologia e o planejamento urbano e regional, esta pesquisa busca ampliar o entendimento acadêmico sobre esse campo interdisciplinar. Também pretende oferecer subsídios para o aprofundamento de investigações sobre o patrimônio no âmbito da área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD). No recorte adotado — com foco em museus e arqueologia — almeja-se contribuir para o desenvolvimento dessas temáticas, ainda pouco exploradas nos estudos de planejamento, mas fundamentais para a construção de espaços urbanos mais inclusivos, que respeitem e valorizem a memória coletiva e as identidades culturais.

3 Objetivos

O objetivo principal desta pesquisa é oferecer uma visão abrangente sobre os temas patrimônio, museus e arqueologia, dentro da área PLURD, seu volume de produção e as instituições/ locais de origens das produções acadêmicas.

Para alcançar esse objetivo, propõem-se os seguintes objetivos específicos:

- Mapear a quantidade e os tipos de trabalhos acadêmicos, no âmbito da área PLURD, que tratam da tríade patrimônio, museus e arqueologia;
- Identificar os centros de produção acadêmica de trabalhos com estas temáticas.

A realização desta pesquisa, com base na análise de dissertações e teses da área PLURD, pode oferecer *insights* relevantes sobre como esses eixos temáticos têm sido tratados no meio acadêmico. Além disso, seus resultados poderão indicar oportunidades para o desenvolvimento de novas investigações e subsidiar a formulação de políticas públicas mais integradas à preservação e valorização do patrimônio cultural.

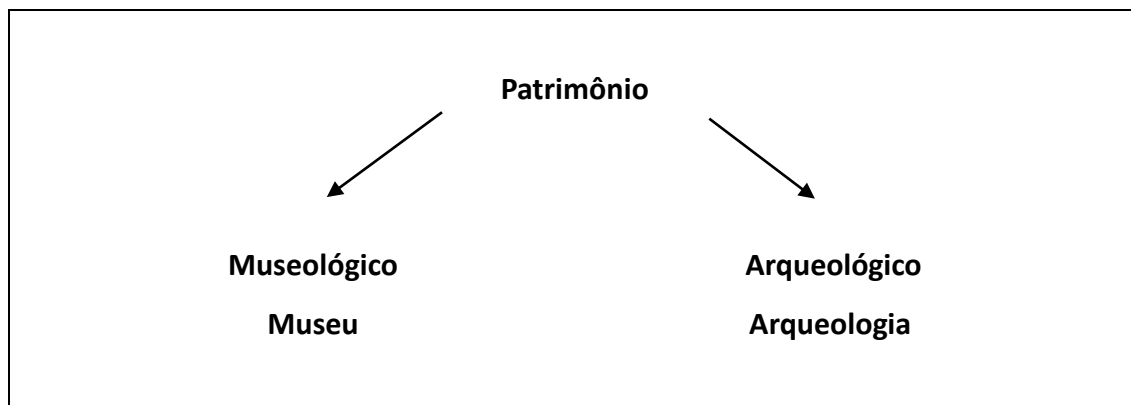


Figura 1 - Tríade da pesquisa: Patrimônio - Museu – Arqueologia.

4 Metodologia

Foram analisadas dissertações de mestrado e teses de doutorado de todo o Brasil, a partir de um banco de dados elaborado pelo Grupo de Pesquisas da Linha Instituições,



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



Sociedade, Cultura e Bem-Estar do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat).

O levantamento considerou 52 programas de Pós-graduação da área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD), área 30 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Deste montante, constam o total de 8182 dissertações de mestrado e 1474 teses de doutorado publicadas no Brasil desde 1970 até a data da presente pesquisa (junho/2025). A partir deste banco de dados, se iniciou, portanto, a filtragem daqueles trabalhos cujos títulos e/ou palavras-chave fizessem menção a algum dos eixos temáticos: *patrimônio, museus e arqueologia*.

A análise exploratória do banco de dados, organizado em planilha eletrônica com mais de nove mil linhas, foi iniciada com uma filtragem pelos termos dos eixos temáticos escolhidos. No intuito de capturar o maior número possível de trabalhos, foi elaborada uma fórmula que incluísse além dos termos *patrimônio, museus e arqueologia*, suas variações enquanto ao emprego de cada conceito e possíveis erros ortográficos. Logo, o escopo da busca pelas palavras-chave ficou da seguinte maneira:

Quadro 1 - Eixos temáticos e variantes.

Eixo Temático	Variantes
Patrimônio	patrimonio, patrimonial
Museus	museu, museologia, museal, museólogo, museóloga
Arqueologia	arqueología, arqueológico, arqueológica, arqueólogo, arqueóloga

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na elaboração da fórmula para a filtragem dos termos, também se considerou a diferenciação da escrita em letras maiúsculas e minúsculas, desta forma capturando os termos digitados somente em caixa alta, por ex.: MUSEUS, museus ou Museus, e suas variantes mencionadas no quadro anterior.

O resultado da filtragem dos dados gerou um total de 194 dissertações e teses, 187 mencionam o eixo temático patrimônio (isoladamente ou em combinação com outros temas), 12 fazem menção à arqueologia, e 3 tratam diretamente da temática dos museus. O termo patrimônio aparece em 119 títulos e em 154 conjuntos de palavras-chave, enquanto a



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



arqueologia está presente em 10 títulos e 8 palavras-chave. Já os museus aparecem em apenas 2 títulos e 3 palavras-chave.

As combinações mostram que a maioria dos trabalhos trata exclusivamente do patrimônio (179), sendo raras as produções que associam patrimônio e museus (2) ou patrimônio e arqueologia (6). Apenas um trabalho trata exclusivamente de museus, e nenhum aborda simultaneamente os três eixos. Esses dados demonstram a centralidade do conceito de patrimônio nos estudos da área PLURD e a incipiente presença dos museus e da arqueologia, que, embora fundamentais para a compreensão da cultura e da memória urbana, ainda são pouco explorados no conjunto da produção acadêmica.

Cabe destacar, no entanto, que em 69 trabalhos o campo das palavras-chave encontrava-se em branco, pois não foram encontrados durante a elaboração do banco de dados.

Quadro 2 - Resumo - análise preliminar.

Tópicos de análise	Quantidade
Programas de pós-graduação analisados	52
Total de dissertações e teses	9656
Trabalhos cujas palavras-chave não foram localizadas	69
Trabalhos que contenham os termos “patrimônio”, “museus” ou “arqueologia” no título	128
Trabalhos que contêm os mesmos termos nas palavras-chave	158
Trabalhos que contêm os termos tanto no título quanto nas palavras-chave	92
Total de trabalhos que contêm os termos no título ou nas palavras-chave	194

Fonte: Dados da pesquisa.

5 Resultados e discussões

5.1 Patrimônio

O termo patrimônio apareceu em maior quantidade dentro das pesquisas desenvolvidas dentro da área PLURD, somando 187 trabalhos, sendo 152 dissertações de mestrado e 35 teses de doutorado, naturalmente por ser um conceito tão amplo, ele

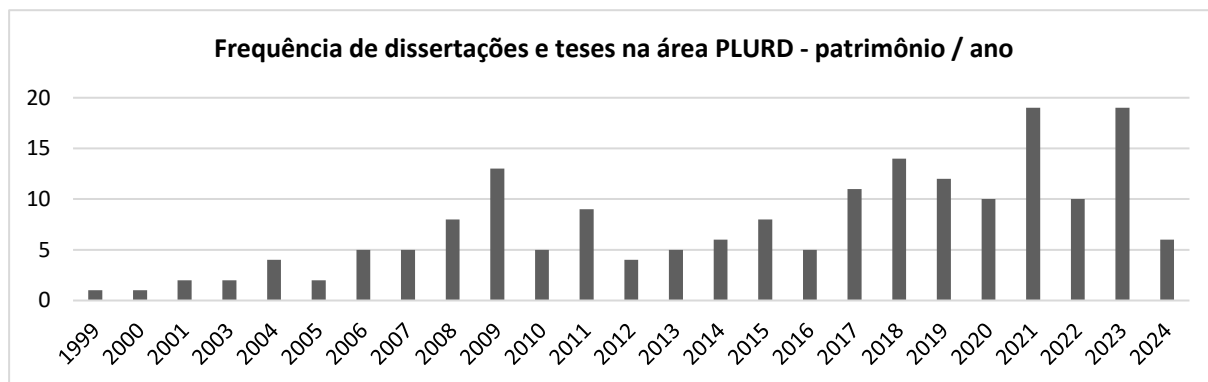


**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



predomina perante os demais termos analisados. Não obstante, representa apenas 1,94 % das pesquisas realizadas nesta área.

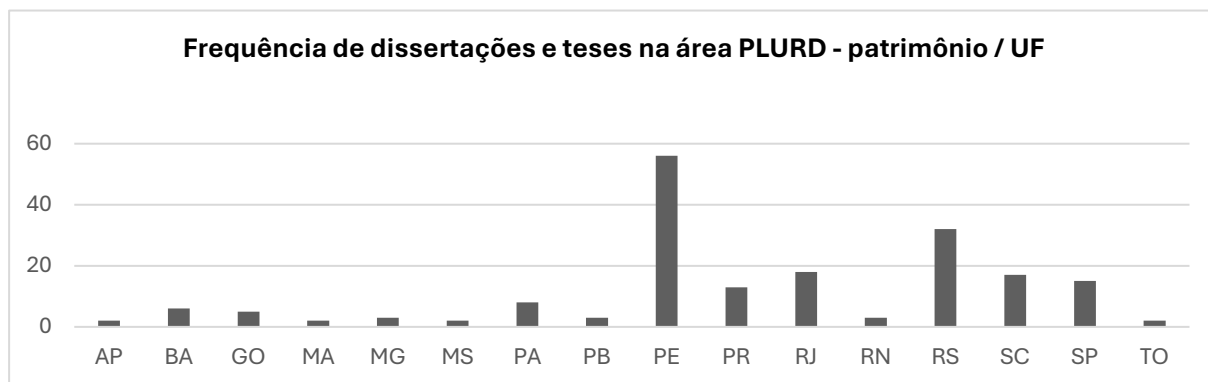
Gráfico 1 - Frequência de dissertações e teses sobre patrimônio na área PLURD, por ano.



Fonte: Dados da pesquisa.

Patrimônio é um tema que aparece de forma recorrente em pesquisas da área PLURD nos últimos 25 anos, com uma média de produção de 7,44 trabalhos por ano. Os maiores picos ocorreram nos anos de 2021 e 2023, com 19 produções cada.

Gráfico 2 - Frequência de dissertações e teses sobre patrimônio na área PLURD, por estado.



Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto à localização destas produções, se observa as instituições do estado de Pernambuco como as que mais se destacam, somando um total de 56 produções, sendo 44 dissertações e 12 teses, todas estas pesquisas originadas no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano (MDU-UFPE) da Universidade Federal de Pernambuco. Um dos primeiros programas de pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional no Brasil, com o curso de mestrado credenciado em 1979 e o doutorado aprovado em 1999.



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



Ao analisar as pesquisas sobre patrimônio como um todo, se percebe uma diversidade de abordagens, com foco em aspectos territoriais, jurídicos, sociais e educativos do patrimônio cultural. A análise dos títulos e palavras-chave das dissertações e teses revela seis tendências principais.

Em primeiro lugar, há uma ênfase marcante na relação entre patrimônio e território, especialmente em contextos urbanos. Os trabalhos exploram processos de patrimonialização vinculados à identidade local, memória coletiva e apropriações sociais em bairros e centros históricos, com destaque para cidades como Belém, São Luís, Olinda, Cabula e Recife. Essa abordagem territorializada frequentemente articula o patrimônio a processos de desenvolvimento local e valorização da cultura em contextos de transformação socioespacial.

Outra linha significativa refere-se às questões jurídicas e políticas públicas de proteção do patrimônio. As pesquisas abordam os limites e potencialidades dos marcos legais, como os dispositivos de proteção jurídica, os crimes contra o patrimônio e os arranjos federativos de gestão, além de políticas públicas como o programa “Nosso Centro” de São Luís. Essa perspectiva aponta para uma crescente institucionalização das práticas de conservação patrimonial no planejamento urbano.

A dimensão da educação patrimonial também se destaca como vetor de cidadania, com iniciativas voltadas à formação de estudantes e professores nos sistemas públicos de ensino. Os trabalhos demonstram a importância do patrimônio como instrumento pedagógico e de mediação cultural, principalmente em arquivos históricos e contextos escolares.

Do ponto de vista urbanístico, há uma presença significativa de estudos sobre revitalização de centros históricos, nos quais o patrimônio é concebido como elemento estruturador da requalificação urbana e da reativação econômica local. Essa linha dialoga com os debates sobre sustentabilidade, planejamento participativo e metodologias de desenvolvimento territorial.

As pesquisas também exploram a interface entre paisagem, natureza e patrimônio, considerando a cobertura vegetal, a paisagem construída e a leitura integrada de bens naturais



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



e culturais como expressões patrimoniais. Essa abordagem reforça a noção de paisagem como categoria analítica no campo do planejamento.

Por fim, surgem temas contemporâneos como acessibilidade universal, autenticidade, monitoramento de bens culturais e representações patrimoniais em ambientes digitais, indicando um esforço de atualização crítica diante dos desafios do século XXI.

5.2 Museus

As pesquisas na área PLURD relacionadas com a temática de museus apresentaram apenas 3 produções, sendo todas dissertações de mestrado, duas publicadas em 2009 pela Universidade da Amazônia (Unama) em Belém, no estado do Pará e uma em 2015 pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Quadro 3 - Dissertações com temática de museus na área PLURD.

IES	UF	Tipo	Título	Referência
UNAMA	PA	Dissertação	Concepção e implantação do Ecomuseu da Amazônia: o estudo de suas possibilidades a partir do distrito de Icoaraci (Paracuri e Orla)	Oliveira, 2009
UNAMA	PA	Dissertação	Impactos da urbanização sobre parques públicos: estudo de caso do Parque Zoobotânico do Museu Goeldi (Belém – PA)	Soares, 2009
UFRJ	RJ	Dissertação	Ideologia, patrimônio e memória: na (re)produção do planejamento urbano e das políticas culturais e de preservação na cidade imperial de Petrópolis (RJ)	Araújo, 2015

Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos trabalhos referenciados.

A pesquisa de Oliveira (2009) analisa a concepção e implantação do Ecomuseu da Amazônia no distrito de Icoaraci, em Belém (PA), com foco nas áreas do Paracuri e da orla. As conclusões destacam que, embora o projeto tenha se desenvolvido rapidamente nos primeiros anos (1995-1996), fatores políticos e mudanças de concepção entre 1997 e 2004 interromperam seu avanço. Mesmo com a retomada da proposta original a partir de 2005, o projeto não conseguiu progredir, indicando que o tempo, em contextos instáveis, desfavorece a continuidade de processos museológicos comunitários. O estudo identifica que o território reúne elementos fundamentais para a consolidação de um ecomuseu, como movimentação



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



cultural, associações organizadas, patrimônio material e imaterial e uma escola comunitária. No entanto, a ausência de políticas públicas efetivas e o distanciamento entre o Ecomuseu e a comunidade escolar comprometem sua sustentabilidade. A autora reforça a necessidade de institucionalização do projeto por meio de legislação municipal e de políticas integradas que articulem a gestão pública e a população local. A pesquisa evidencia, ainda, o desalinhamento entre a proposta original do ecomuseu e as ações posteriores, ocasionando um rompimento de continuidade das ações.

Já a dissertação de Soares (2009) investiga os impactos da urbanização sobre o Parque Zoológico do Museu Goeldi (PZB), também em Belém (PA), evidenciando os múltiplos efeitos negativos causados pela verticalização, pelo tráfego intenso de veículos e pela ocupação desordenada no entorno do parque. O estudo mostra que a urbanização acelerada desde meados do século XX tem isolado o parque da malha verde da cidade, comprometendo fluxos ecológicos essenciais à preservação da fauna e flora locais. A verticalização promove sombreamento excessivo e alterações microclimáticas, favorecendo pragas e doenças vegetais, além de afetar o bem-estar animal. O ruído urbano, medido com índices acima dos níveis recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), prejudica a tranquilidade do espaço e interfere na experiência dos visitantes e no comportamento dos animais. Embora o parque desempenhe um papel fundamental na conservação ambiental e na educação socioambiental, sua integridade depende de medidas efetivas, como controle do tráfego, manejo acústico e fortalecimento legal. O trabalho conclui que a preservação do Parque Zoológico do Museu Goeldi exige políticas públicas integradas, investimento institucional e mobilização social para garantir sua continuidade como referência ambiental, científica e cultural no centro urbano de Belém.

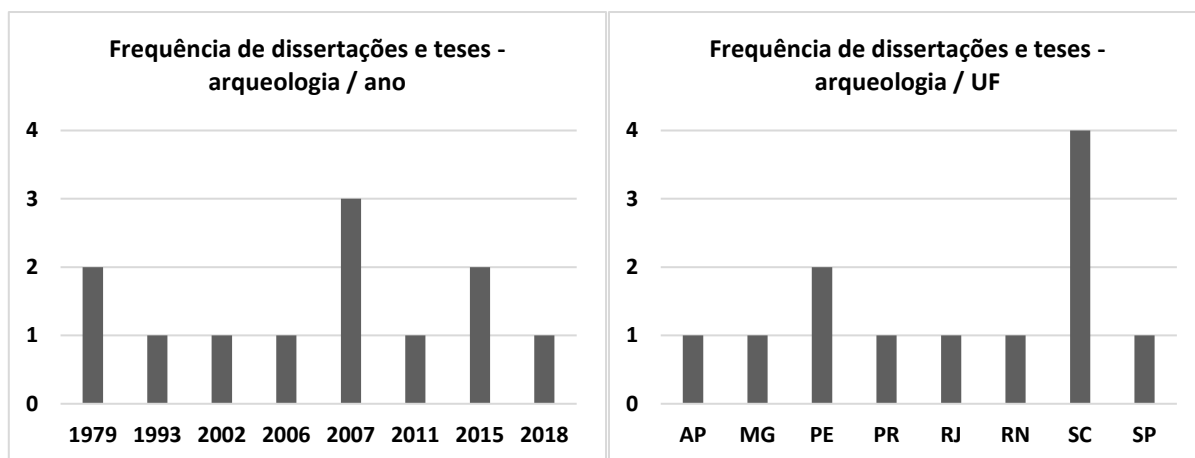
Por fim, a dissertação de Araújo (2015) examina como uma ideologia espacial que articula patrimônio, memória e planejamento urbano contribuiu para a construção e transformação da cidade de Petrópolis (RJ). A autora analisa o papel simbólico da cidade desde seu surgimento como residência de veraneio da monarquia até sua apropriação pelas elites republicanas e pelos regimes autoritários do século XX. O estudo revela como o passado imperial foi instrumentalizado pelo Estado Novo e por gestões posteriores como recurso

identitário e turístico, culminando na criação do Museu Imperial e em políticas de preservação voltadas à elite. A autora destaca ainda que tais políticas contribuíram para a exclusão das classes populares dos processos de produção e apropriação da memória urbana, reforçando desigualdades sociais e espaciais. Programas como o Corredor do Imperador e os Planos Diretores locais trataram o patrimônio como ativo econômico, atrelado ao turismo e à revalorização imobiliária. Araújo, portanto, conclui que a política cultural em Petrópolis reflete uma lógica de poder centralizadora e excludente, marcada por um 'apartheid cultural' que se reproduz em escala nacional, especialmente pela concentração dos investimentos em patrimônio nas regiões Sudeste e Sul. Não obstante, a autora propõe a valorização da educação patrimonial como um caminho para a democratização do acesso à cultura e à memória.

5.3 Arqueologia

Já o eixo temático de arqueologia revelou 12 produções acadêmicas, sendo 10 dissertações de mestrado e 2 teses de doutorado. Nota-se uma distribuição esparsa ao longo dos anos, e que representa apenas 0,12% de toda a produção acadêmica do período dentro das pesquisas de Planejamento Urbano e Regional e Demografia.

Gráfico 3 - Frequência de dissertações e teses sobre arqueologia na área PLURD, por ano (E) e estado (D).



Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos trabalhos referenciados.

Os trabalhos revelam um panorama diversificado e interdisciplinar da produção científica no campo do planejamento urbano e regional. O estado onde mais se produziu pesquisas com o tema arqueologia foi Santa Catarina, com 3 dissertações de mestrado e uma tese de doutorado.

Quadro 4 - Dissertações e teses com temática de arqueologia na área PLURD.

IES	UF	Tipo	Título	Referência
UNIFAP	AP	Dissertação	PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO: A PROTEÇÃO JURÍDICO-ADMINISTRATIVA DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO PACOVAL À LUZ DO PRINCÍPIO DEMOCRÁTICO.	Pedro, 2009
UDESC	SC	Dissertação	Pedras e Caminhos: Análise espacial das estruturas arqueológicas remanescentes dos caminhos de tropas no planalto de Lages	Perin, 2011
UFPE	PE	Dissertação	Arqueologia botânica dos jardins de Burle Marx: a Praça de Casa Forte e a Praça Euclides da Cunha, Recife/PE	Silva, 2012
PUC/PR	PR	Tese	Mistérios do visível: sustentabilidade simbólica e forma urbana = Mysteries of the visible : symbolic sustainability and urban form = Misteri del visibile : sostennibilità simbolica e forma urbana	Fazion, 2012
UDESC	SC	Dissertação	Contribuições do Cadastro Territorial Multifinalitário à Gestão de Sítios Arqueológicos	Scofano, 2013
FURB	SC	Dissertação	Turismo arqueológico e desenvolvimento sustentável :a possibilidade de aproveitamento do patrimônio arqueológico pré-colonial dos municípios de Garopaba, Imaruí e Imbituba (SC) para a promoção do desenvolvimento sustentável na região	Costa, 2016
UNIVAP	SP	Dissertação	Planejamento urbano e o direito à memória: crescimento urbano e a preservação do patrimônio histórico e arqueológico de São José dos Campos, SP	Dallago, 2016
UFRRJ	RJ	Dissertação	TERRITÓRIO COM RECURSO ARQUEOLÓGICO PARA O TURISMO. REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA POLÍTICA AO REDOR DE CHOQUEQUIRAO NO PERU	Gonza, 2017
UERN	RN	Dissertação	Uma arqueologia de alcoólicos anônimos como auxílio ao tratamento	Cardoso, 2019
UDESC	SC	Tese	O cadastro territorial temático de sítios arqueológicos no Brasil: análise e proposições	Linheira, 2020
UFPE	PE	Dissertação	Microfísica do Jeitinho Brasileiro: uma arqueologia do infrapoder do corpo social frente à pandemia da Covid-19	Silva, 2022
UFMG	MG	Dissertação	Licenciamento Ambiental e Arqueologia de Contrato: Desafios do Ofício no Contexto de Desregulação Ambiental, um Estudo de Caso Sobre a UHE Formoso	Marques, 2023

Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos trabalhos referenciados.

A pesquisa de Pedro (2009), por exemplo, associa a proteção jurídico-administrativa de um sítio arqueológico ao princípio democrático, com forte ênfase em conceitos de direito difuso e políticas de proteção ao patrimônio. Este enfoque jurídico vai de encontro a estudos



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



mais recentes, como Marques (2023), que discute os desafios da arqueologia de contrato (cujas pesquisas se enquadram dentro do licenciamento ambiental) em um contexto de desregulamentação ambiental, evidenciando tensões entre licenciamento, patrimônio histórico e arqueologia social em empreendimentos de infraestrutura.

Do ponto de vista do desenvolvimento sustentável, destacam-se duas dissertações que tratam da relação entre turismo arqueológico e preservação, uma em municípios do litoral catarinense, Costa (2016), e outra voltada à experiência internacional em Choquequirao, no Peru, Gonza (2017), ambas ancoradas em práticas culturais e impactos locais do turismo sobre o patrimônio.

Dois trabalhos abordam diretamente a gestão territorial de sítios arqueológicos, sendo a dissertação de Scofano (2013), e a tese de Linheira (2020). Ambas aprofundam a análise dos sistemas de cadastro e gestão cartográfica para sítios arqueológicos, com foco técnico e propositivo, tratando de ferramentas como cadastros multifinalitários e temáticos, fundamentais para o ordenamento urbano e a preservação patrimonial.

Outros estudos se debruçam sobre planejamento urbano e memória, evidenciando as contradições entre crescimento urbano e políticas públicas de preservação, como em São José dos Campos (SP), Dallago (2016) e nos jardins projetados por Burle Marx, em Recife (PE), Silva (2012), articulando arqueologia, paisagismo e patrimônio cultural.

Já dissertação de Perin (2011) se concentra na análise espacial de estruturas arqueológicas remanescentes de caminhos de tropas no planalto de Lages, promovendo um diálogo entre arqueologia e geografia, com foco em paisagem cultural e territorialidade.

Por fim, embora não se insiram no campo da arqueologia propriamente dito, os trabalhos de Silva (2022), Cardoso (2019) e Fazon (2012) são mencionados nesta revisão em razão do uso analógico ou metafórico de conceitos vinculados à arqueologia.

Silva (2022) mobiliza a noção de “arqueologia dos saberes”, inspirada em Michel Foucault, para descrever uma metodologia de análise discursiva voltada à compreensão do “jeitinho brasileiro” como forma de infrapoder no contexto da pandemia de Covid-19.



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



Cardoso (2019), por sua vez, conduz uma investigação etnográfica junto a grupos de Alcoólicos Anônimos, valendo-se de processos interpretativos que reconhecem camadas simbólicas e históricas da experiência social, sem qualquer relação com pesquisas arqueológicas.

Já Fazion (2012) utiliza em sua tese de doutorado a ideia de uma “arqueologia da cidade” como instrumento analítico para interpretar a sustentabilidade simbólica da forma urbana, aproximando-se conceitualmente da arqueologia apenas como metáfora epistemológica. Em todos os casos, os termos associados à arqueologia são empregados em sentido ampliado ou figurado, sem envolvimento com a disciplina arqueológica em seu sentido empírico, metodológico ou institucional.

6 Considerações finais

A análise dos trabalhos que abordam o patrimônio na área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD) revela uma compreensão ampliada e interdisciplinar do tema. O patrimônio é mobilizado como recurso territorial, ferramenta de gestão urbana, expressão cultural e instrumento de cidadania, refletindo sua complexidade e relevância no contexto das transformações espaciais e sociais.

No que se refere às pesquisas sobre museus, observa-se uma sub-representação nas teses e dissertações da área PLURD, especialmente quando comparadas à quantidade de estudos voltados à arqueologia, e ainda que, por vezes, o conceito de arqueologia tenha sido mencionado de forma analógica ou metafórica. Essa lacuna contrasta com a ampla presença dos museus no território nacional, uma vez que essas instituições estão distribuídas por praticamente todos os centros urbanos, desde pequenos museus municipais até grandes instituições de memória nacional.

Entre os trabalhos sobre arqueologia, destacam-se abordagens que transitam entre os aspectos técnicos, políticos e simbólicos. As pesquisas exploram múltiplas escalas — do sítio



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



arqueológico ao imaginário urbano — e evidenciam uma crescente preocupação com a interface entre patrimônio, território, memória e políticas públicas.

Os objetivos desta pesquisa foram plenamente atendidos: o mapeamento quantitativo e temático das dissertações e teses permitiu identificar o predomínio do patrimônio como eixo principal, além da baixa incidência de estudos voltados aos museus e à arqueologia. Também foram analisadas as combinações entre os três eixos, com destaque para a ausência de trabalhos que os articulem simultaneamente.

Esta investigação inicial evidenciou o potencial expressivo do patrimônio como campo de reflexão e intervenção nos estudos de Planejamento Urbano e Regional e Demografia. Com base neste levantamento preliminar, pretende-se aprofundar a análise das 152 dissertações de mestrado e 35 teses de doutorado que apresentam o termo “patrimônio” em seus títulos e/ou palavras-chave, por meio de uma revisão sistemática direcionada. O objetivo é ampliar a compreensão sobre a presença e o tratamento do tema nas pesquisas da área PLURD, contribuindo para o fortalecimento do diálogo entre cultura, planejamento e desenvolvimento regional.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, Ana Paula Silva de. Ideologia, patrimônio e memória: na (re)produção do planejamento urbano e das políticas culturais e de preservação na Cidade Imperial de Petrópolis (RJ). 2015. 201 f. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, Rio de Janeiro, 2015.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Patrimônio Arqueológico – Legislação. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/patrimonio-cultural/patrimonio-arqueologico/legislacao>. Acesso em: 16 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 3.924, de 26 de julho de 1961. Dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



BRASIL. Ministério da Cultura. Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). Legislação Museológica. Disponível em: <https://www.gov.br/museus/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/programa-saber-museu/temas/legislacao-museologica>. Acesso em: 16 abr. 2025.

CARDOSO, Cynthia Marques. Uma arqueologia de Alcoólicos Anônimos como auxílio ao tratamento. 2019. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido) – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, 28 jun. 2019.

COSTA, Viegas Fernandes da. Turismo arqueológico e desenvolvimento sustentável: a possibilidade de aproveitamento do patrimônio arqueológico pré-colonial dos municípios de Garopaba, Imaruê e Imbituba (SC) para a promoção do desenvolvimento sustentável na região. 2016. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Centro de Ciências Humanas e da Comunicação, Universidade Regional de Blumenau (FURB), Blumenau, 2016.

DALLAGO, Henrique Palaver. Planejamento urbano e o direito à memória: crescimento urbano e preservação do patrimônio histórico e arqueológico em São José dos Campos, SP. 2016. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) – Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), São José dos Campos, 2016.

FAZION, Fabiano. Mistérios do visível: sustentabilidade simbólica e forma urbana = Mysteries of the visible: symbolic sustainability and urban form = Misteri del visibile: sostenibilità simbolica e forma urbana. Curitiba: PUCPR, 2012. 282 f. Tese (Doutorado em Arquitetura) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2012. Disponível em: <https://pergamum-biblioteca.pucpr.br/acervo/349324>. Acesso em: 20 jul. 2025.

GONZA, Editha Lisbet Julca. Território com recurso arqueológico para o turismo: reflexões sobre a prática política ao redor de Choquequirao no Peru. 2017. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Rio de Janeiro, 24 abr. 2017.

LINHEIRA, Guilherme. O cadastro territorial temático de sítios arqueológicos no Brasil: análise e proposições. 2020. Tese (Doutorado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 18 dez. 2020.

MARQUES, Gabriel Loterio. Licenciamento ambiental e arqueologia de contrato: desafios do ofício no contexto de desregulação ambiental, um estudo de caso sobre a UHE Formoso. 2023. Dissertação (Mestrado em Sociedade, Ambiente e Território) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023.

OLIVEIRA, Edinete Pinheiro de. Concepção e implantação do Ecomuseu da Amazônia: o estudo de suas possibilidades a partir do Distrito de Icoaraci (Paracuri e Orla). 2009. 112 f.



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTERGRAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
Ambientalidades e Desenvolvimento Regional no Litoral Norte do RS
5 A 7 DE NOVEMBRO | IFRS CAMPUS OSÓRIO-RS



Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente Urbano) – Universidade da Amazônia, Belém, 2009.

PEDRO, Juliana Monteiro. Patrimônio arqueológico: a proteção jurídico-administrativa do sítio arqueológico do Pacoval à luz do princípio democrático. 2009. 142 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2009.

PERIN, Edénir Bagio. Pedras e caminhos: análise espacial das estruturas arqueológicas remanescentes dos caminhos de tropas no Planalto de Lages. 2011. Dissertação (Mestrado em Planejamento Territorial) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 19 dez. 2011. Disponível em: <http://tede.udesc.br/handle/1357>. Acesso em: 20 jul. 2025.

SCOFANO, Guilherme Butter. Contribuições do Cadastro Territorial Multifinalitário à gestão de sítios arqueológicos. 2013. Dissertação (Mestrado em Planejamento Territorial) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 13 jun. 2013.

SILVA, Christian Luiz da; SHIMODA, Eduardo; BATISTA, Fábio Barbosa; CARMO, Roberto Luiz do; ROCHA JUNIOR, Weimar Freire da. A área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia no contexto da pós-graduação brasileira: avanços e desafios recentes. DRd - Desenvolvimento Regional em debate, [S. l.], v. 13, n. ed.esp., p. 3–25, 2023. DOI: 10.24302/drd.v13ied.esp.4255. Disponível em: <https://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/article/view/4255>. Acesso em: 22 maio. 2025.

SILVA, Joelmir Marques da. Arqueologia botânica dos jardins de Burle Marx: a Praça de Casa Forte e a Praça Euclides da Cunha, Recife/PE. 2012. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Urbano) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, fev. 2012.

SILVA, José Matheus Lira da. Microfísica do jeitinho brasileiro: uma arqueologia do infrapoder do corpo social frente à pandemia da Covid-19. 2022. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Urbano) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 4 fev. 2022.

SOARES, Antonio Carlos Lobo. Impactos da urbanização sobre Parques Públicos: estudo de caso do Parque Zoobotânico do Museu Goeldi (Belém – PA). 2009. 170 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente Urbano) – Universidade da Amazônia, Belém, 2009.